

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: JULHO DE 2016.

20/09/2016



Curitiba, 20 de Setembro de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. O sexto Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de Julho de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembléia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão

empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 30/06/2016 a 31/07/2016 (período reportado).

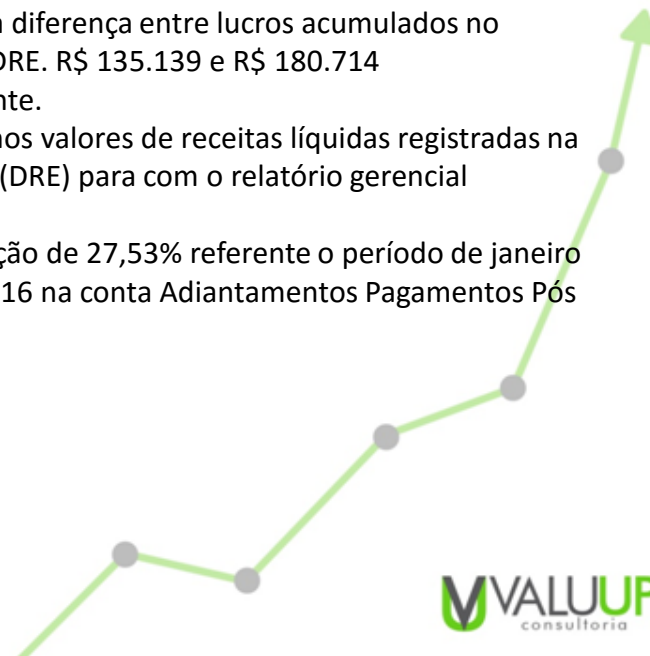
Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ) e 2015;
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;

- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras julho 16 e balancete analítico julho 16;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras; e
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba;
- Composição da conta de variação cambial;
- Composição da conta de adiantamento a fornecedores;
- Composição rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas.

– Pendências do 2º RMA:

- Explicações da diferença entre lucros acumulados no balanço e na DRE. R\$ 135.139 e R\$ 180.714 respectivamente.
- Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado;
- Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós RJ.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Pendências do 3º RMA:
 - Composição das despesas;
 - Composição das receitas e despesas financeiras;
 - Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril; e
 - Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.
- Pendências do 4º RMA:
 - Equipamentos e processamento de dados: razão da variação da conta;
 - Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos: composição da conta;
 - Contrato de Locação da Unidade de Pindamonhangaba;
 - CAGED maio 2016;
 - Composição das despesas.

Também solicitamos esclarecimentos sobre as variações abaixo listadas:

Caixa e equivalentes de caixa: aumento de 9,44% (R\$413.551 em maio para R\$452.596 em junho)

Contas a receber de clientes: aumento de 16,28% (R\$649.267 em maio para R\$754.956 em junho)

Adiantamento Fornecedores: aumento de 43,19% (R\$39.065 em maio para R\$55.938 em junho)

Adiantamentos – pgtos. Pós-RJ: aumento de 11,09% (R\$123.923 em maio para R\$137.666 em junho)

Aparelhos telefônicos: aumento de 104,77% (R\$3.569 em maio para R\$7.289 em junho)

Instalações: aumento de 21,70% (R\$20.177 em maio para R\$24.555 em junho)

Equipamentos e processamento de dados: aumento de 7,08% (R\$89.872 em maio para R\$96.238 em junho)

Imobilizado em andamento: aumento de 3,09% (R\$34.494 em maio para R\$35.560 em junho)

Software: aumento de 60,53% (R\$14.848 em maio para R\$23.837 em junho)

Fornecedores: aumento de 19,88% (R\$198.929 em maio para R\$238.469 em junho)

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: aumento de 9,28% (R\$765.728 em maio para R\$836.809 em junho)

Obrigações Tributárias: Diminuição de 9,72% (R\$213.034 em maio para R\$192.334 em junho)

Variação cambial pós RJ: aumento de 92,78% (R\$ -99.521 em maio para R\$ -191.861 em junho)

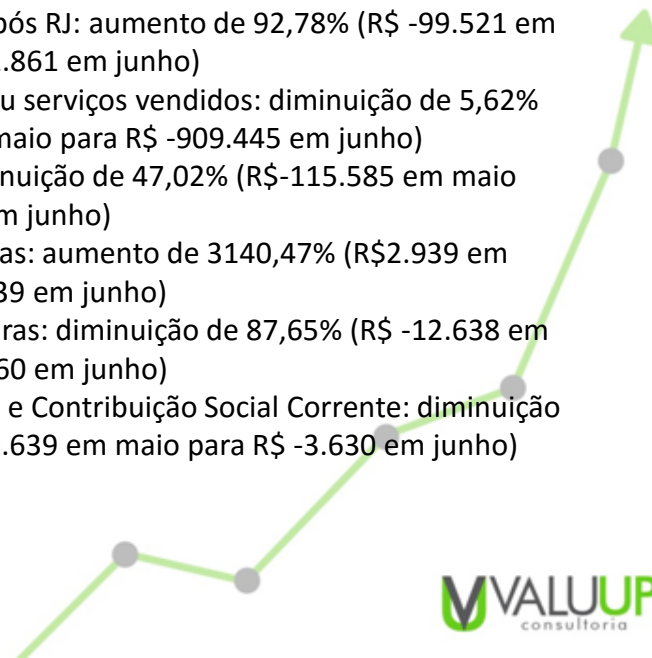
Custo de bens e/ou serviços vendidos: diminuição de 5,62% (R\$ -963.620 em maio para R\$ -909.445 em junho)

Depreciação: diminuição de 47,02% (R\$-115.585 em maio para R\$ -61.234 em junho)

Receitas Financeiras: aumento de 3140,47% (R\$2.939 em maio para R\$95.239 em junho)

Despesas Financeiras: diminuição de 87,65% (R\$ -12.638 em maio para R\$ -1.560 em junho)

Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente: diminuição de 87,75% (R\$ -29.639 em maio para R\$ -3.630 em junho)



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Pendências do 5º RMA:
- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba, do mês de junho;
- Composição da conta de variação cambial e taxa utilizada de valor do euro durante o mês de março, abril, abril e junho;
- Composição da conta adiantamento a fornecedores;
- Composição da rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas;
- A relação do aumento registrado na conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias por conta da rubrica salários e ordenados, e a queda registrada na conta de Despesas Gerais e Administrativas por conta da rubrica de salários e ordenados dentre outras rubricas;
- O motivo de estorno das Despesas Gerais Administrativas.

Também solicitamos a Recuperanda o esclarecimentos de questionamentos referentes as demonstrações enviadas para este RMA, conforme segue abaixo:

Ativo:

- Caixa e equivalentes de caixa: queda de 8,99% (R\$452.596 em junho para R\$411.919 em julho)
 - Abertura da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa, com todas as movimentações.
- Contas a receber de clientes: aumento de 23,22% (R\$ 754.956 em junho para R\$ 930.264 em julho)
 - Qual o motivo dessa variação? Abertura da conta com todas as movimentações. Novos contratos efetuados em Julho.

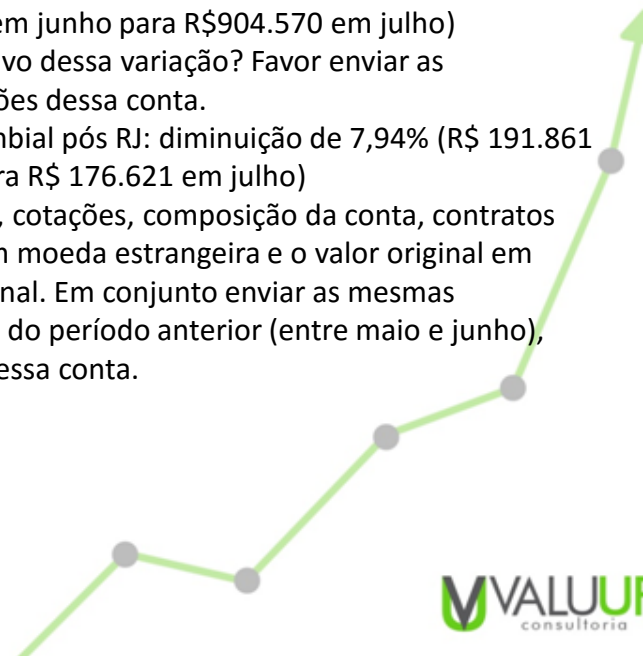
- Adiantamento Fornecedores: aumento de 40,38% (R\$ 55.938 em junho para R\$ 78.527 em julho)
 - Explicação para essa variação, motivos e abertura da conta.

Ativo Imobilizado:

- Equipamentos e processamento de dados: aumento de 9,45% (R\$96.238 em junho para R\$105.330 em julho)
 - Qual o motivo dessa variação? Compra de novos equipamentos? Manutenção?
- Imobilizado em andamento: aumento de 3,07% (R\$35.560 em junho para R\$36.652 em julho)
 - Enviar a composição da conta, com os valores do consórcio e explicação.

Passivo:

- Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: aumento de 9,28% (R\$836.809 em junho para R\$904.570 em julho)
 - Qual o motivo dessa variação? Favor enviar as movimentações dessa conta.
- Variação Cambial pós RJ: diminuição de 7,94% (R\$ 191.861 em junho para R\$ 176.621 em julho)
 - Explicações, cotações, composição da conta, contratos efetuados em moeda estrangeira e o valor original em moeda nacional. Em conjunto enviar as mesmas informações, do período anterior (entre maio e junho), referentes a essa conta.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

(Cont.)

DRE:

- Custo de bens e/ou serviços vendidos: aumento de 4,14% (R\$ -848.211 em junho para R\$ -883.305 em julho)
- Composição da conta, o que houve para acontecer essa variação?
- Despesas Gerais e Administrativas: aumento de 15,11% (R\$ -148.978 em junho para R\$ -171.481)
- Qual o motivo para esse aumento de despesas? Abertura da conta.
- Depreciação: aumento de 178,17% (R\$ -61.234 em junho para R\$ -170.333 em julho)
- Foi dito que no resultado anterior não foi lançado R\$ 54.000,00. Por que esse valor não foi lançado anteriormente?
- Receitas Financeiras: diminuição de 96,78% (R\$ 95.939 em junho para R\$ 3.065 em julho)
- Explicações, cotações, composição da conta, contratos efetuados em moeda estrangeira e o valor original em moeda nacional
- Despesas Financeiras: aumento de 971,52% (R\$ -1.560 em maio para R\$ -16.720 em junho)
- Explicações, cotações, composição da conta, contratos efetuados em moeda estrangeira e o valor original em moeda nacional
- Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:

diminuição de 888,17% (R\$ -3.630 em junho para R\$ -35.869 em julho)

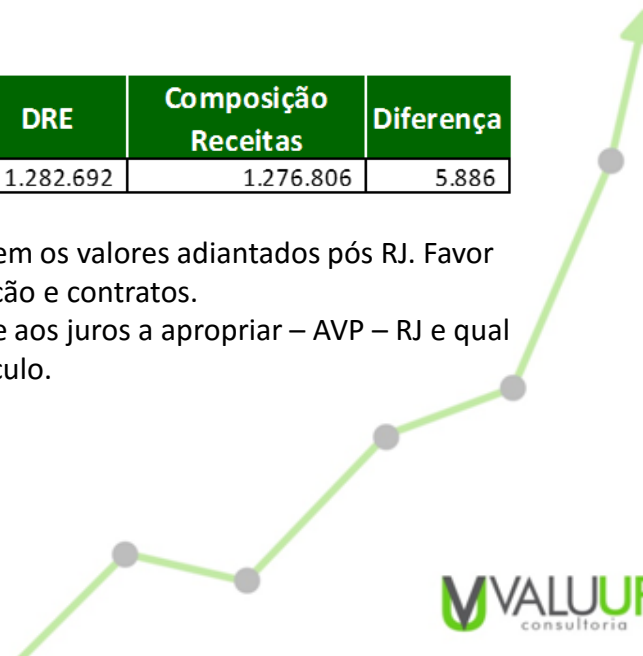
- Qual o motivo para essa alteração? Favor enviar as explicações.

Também foi enviada para a Recuperanda um questionário referente as suas ações, conforme segue abaixo:

- Qual o motivo da variação de 9,28% na conta de Obrigações trabalhistas e previdenciárias entre maio e junho? Foram simples aumentos de obrigações com o pessoal?
- Qual o motivo de haver diferença entre o valor de faturamento apresentado no Relatório Administrativo Judicial, informado pela Recuperanda, e o valor de faturamento apresentado pelo DRE da Recuperanda?

Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
jul/16	1.282.692	1.276.806	5.886

- Ao que se referem os valores adiantados pós RJ. Favor enviar composição e contratos.
- Ao que se refere aos juros a apropriar – AVP – RJ e qual sua base de cálculo.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

(Cont.)

- Qual o motivo da variação da remuneração da Sra. Chayene Berte? No mês de maio a Sra. Berte recebeu R\$ 40.000,00 e em junho a remuneração da mesma sofreu redução de 50% passando a ser R\$ 20.000,00. Este Administrador Judicial gostaria de saber qual foi o motivo dessa variação, que não ocorreu apenas no período questionado, mas vêm ocorrendo desde o começo do ano de 2016. E qual o motivo do nome da Sra. Chayenne Berte aparecer no passivo circulante, no balanço da empresa, na conta de Fornecedores? Qual o motivo de no Relatório Administrativo Mensal, enviado pela Recuperanda, o valor da remuneração da Sra. Chayenne Berte ser de R\$ 20.000,00, porém sendo identificado o pagamento de R\$ 40.000,00?

Profissional	Ocupação	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)	Mai (R\$)	Jun (R\$)
Chayene Berte	Diretoria	25.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00

- Favor enviar o contrato de prestação de serviço efetuado com o fornecedor Chayenne Cristina Perez Cardoso, assim como a comprovação do serviço prestado e comprovante de pagamento. Qual o motivo o serviço prestado pelo Sr. Valdir Carvalho nos meses de maio e junho? Favor enviar contrato e comprovação do serviço prestado e comprovante de pagamento.



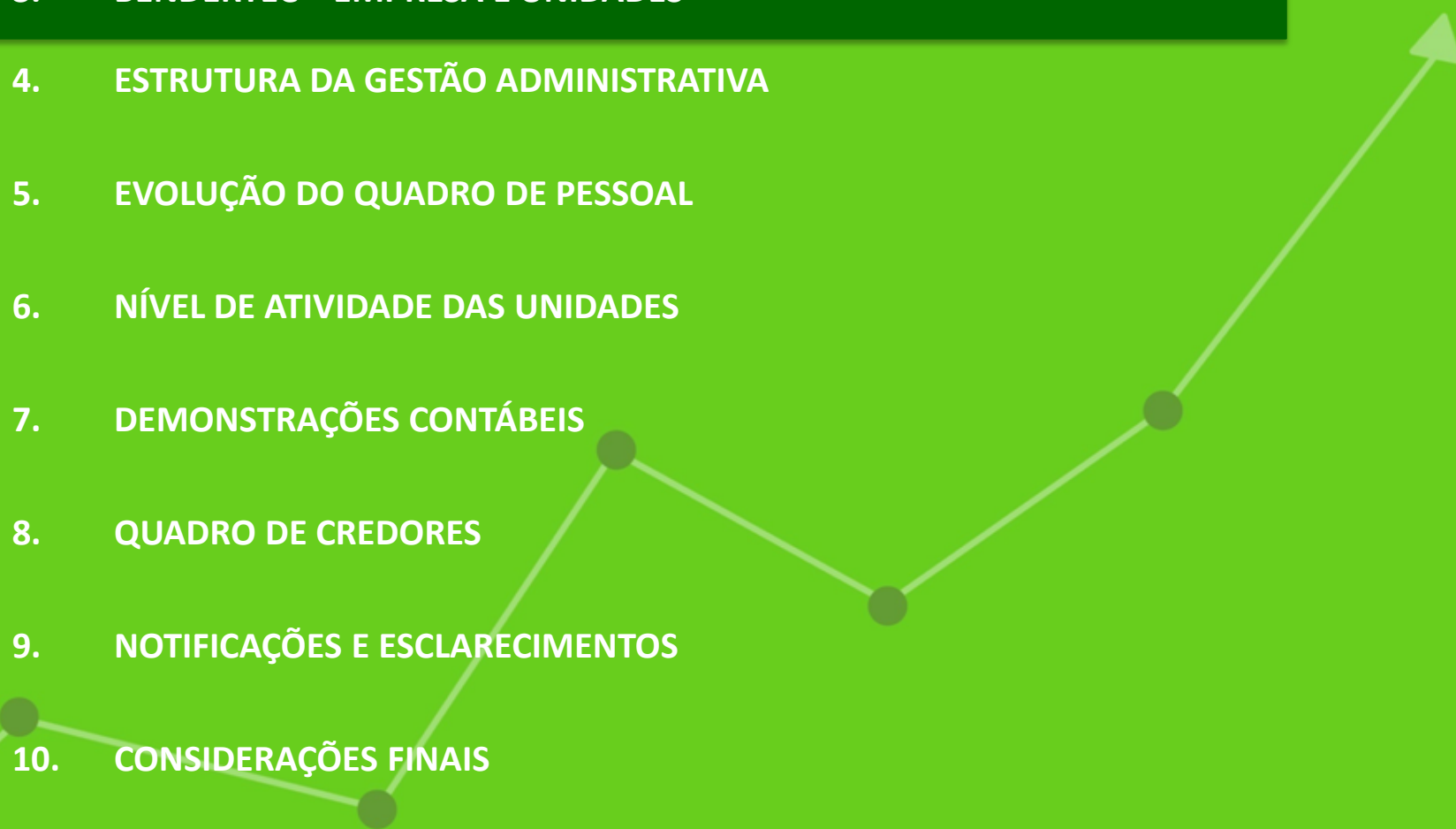
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

- A Recuperanda informou que no mês de Julho houve a contratação de um profissional para a Estrutura de Gestão que ocupará a função de Gerente de Controladoria.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

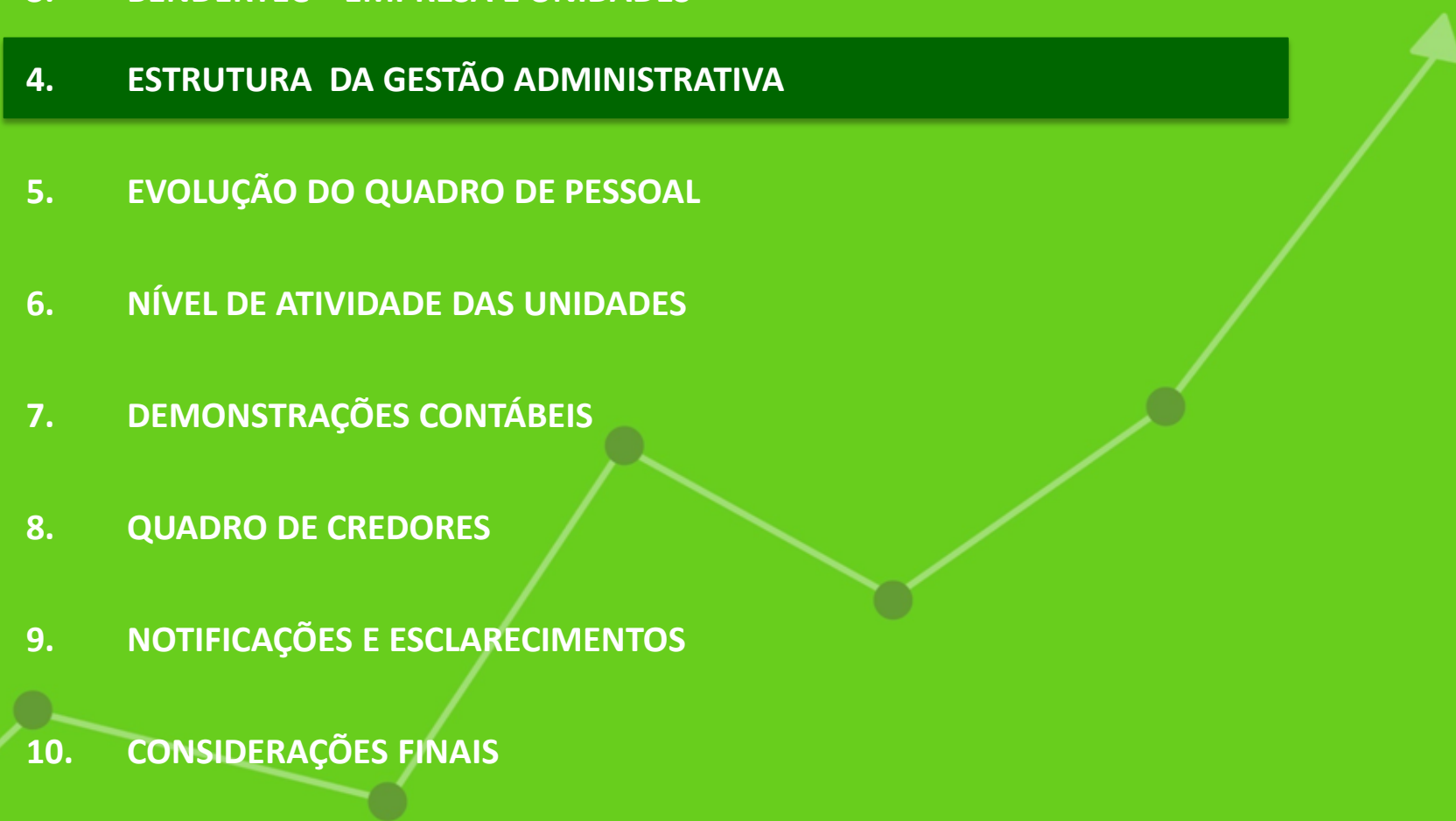
Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 - 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa é composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO								
Profissional	Ocupação	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)	Mai (R\$)	Jun (R\$)	Jul (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
Roberto Lauton	Gestor Industrial - CT	4.376,19	4.376,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial - PD	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
Chayene Berte	Diretoria	25.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	20.000,00
Sidnei Geraldo	Gerente de Controladoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00
Total		61.376,19	66.376,19	62.000,00	80.000,00	71.000,00	59.000,00	71.500,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.2 Estrutura da gestão

As seguintes observações podem ser feitas a cerca da Estrutura da Gestão:

- Identifica-se que no mês de julho houve a inclusão de um Gerente de Controladoria na estrutura da empresa, como informado pela Recuperanda pelas Informações Relevantes ocorridas no período.
- A funcionária Chayane Berte, da Diretoria, manteve a remuneração de R\$20.000 em julho. Foi requisitado esclarecimentos junto a Recuperanda sobre redução de seus rendimentos em relação aos períodos anteriores a junho, a qual se pronunciou da seguinte forma:

“O contrato da Bendertec com a empresa da Sra. Chayene Berté data de 15/06/2015 (contrato anexo) tendo como valor acordado pelo serviço prestado R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais.

Durante o período de junho/2015 a outubro/2015 a Bendertec não efetuou pagamentos a mesma optando por iniciar os pagamentos em novembro/2015 e assim os valores devidos no início do contrato foram pagos posteriormente diluídos em alguns meses como demonstrados abaixo:”

Ao perceber a forma como procedeu a esse pagamento, a Administradora Judicial requereu explicações por parte da empresa em recuperação judicial, no entanto até o momento do fechamento desse relatório ela ainda não havia se manifestado, razão pela qual a Administradora Judicial aguardará até o próximo relatório para tomar as devidas medidas.

Abaixo, segue a tabela citada pela Recuperanda na resposta acima:

LUNAVITTA CONSULTORIA - CHAYENE CRISTINA PEREZ CARDOSO BERTE ME			set/15	20.000,00	abr/16	40.000,00	20.000,00
			out/15	20.000,00	mai/16	40.000,00	20.000,00
			nov/15	25.000,00	jun/16	20.000,00	20.000,00
Mês referências	NF Emitidas	Valor Devido	dez/15	25.000,00	jul/16	20.000,00	20.000,00
jun/15		10.000,00	jan/16	30.000,00	ago/16	20.000,00	20.000,00
jul/15		20.000,00	fev/16	30.000,00			
ago/15		20.000,00	mar/16	40.000,00		290.000,00	290.000,00



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.2 Estrutura da gestão

- Também foi questionado junto a Recuperanda a prestação de serviço pelo fornecedor Sr. Valdir Carvalho nos meses de maio e junho, obtendo-se a seguinte resposta:

“O Sr. Valdir Carvalho era nosso gestor da unidade Pindamonhangaba e efetuamos um encerramento de contrato com o mesmo efetuando pagamentos em duas parcelas conforme distrato em anexo. Por esse motivo tivemos uma variação na conta deste fornecedor.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



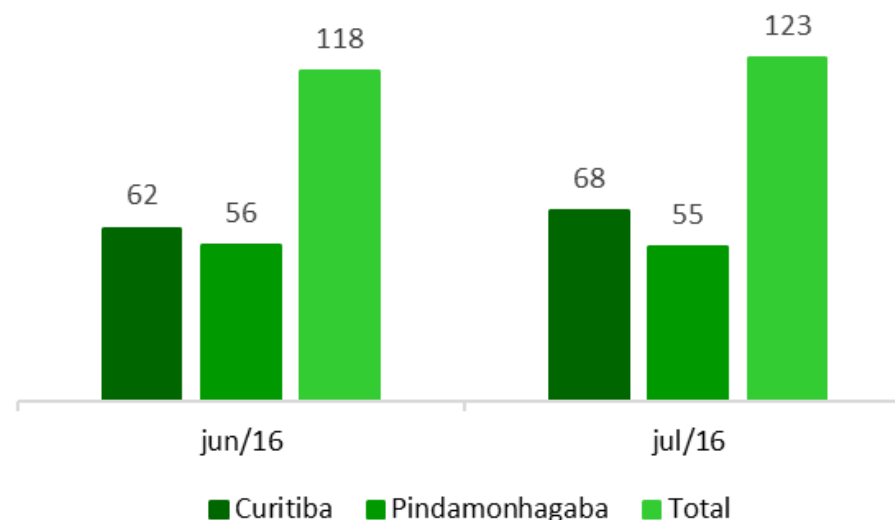
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em junho de 2016 o número total de empregados era 118, sendo 62 empregados na matriz situada em Curitiba-PR e 56 na unidade da filial em Pindamonhangaba-SP.

No período de julho de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verificamos que houve um aumento de 4,23% no quadro de empregados, chegando a 123 empregados. A unidade de Curitiba terminou o período de julho com 68 empregados, o equivalente a 55,28% do total do quadro de funcionários da Recuperanda, e a unidade de Pindamonhangaba com 55 funcionários, representando 44,72% do total.

Evolução do quadro de pessoal



jul/16					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	A.V.
Curitiba	62	8	2	68	55,28%
Pindamonhangaba	56	0	1	55	44,72%
Total	118	8	3	123	100%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, em julho de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

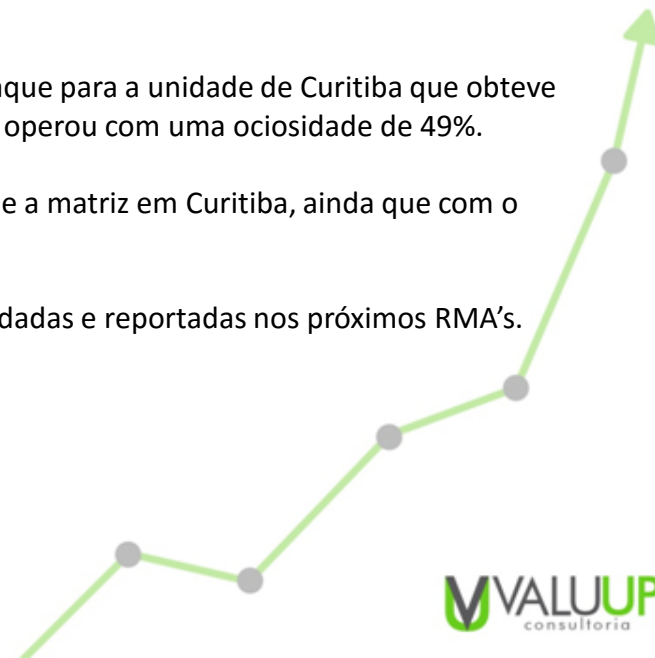
Período	jun/16			jul/16			A.H.	Ociosidade %		
	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado		Jun x Jul	Junho	Julho
Curitiba	2.800	1.212	43%	2.800	1.417	51%	17%	57%	49%	-13%
Pindamonhangaba	3.000	1.701	57%	3.000	1.830	61%	8%	43%	39%	-10%
Total	5.800	2.914	50%	5.800	3.247	56%	11%	50%	44%	-12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Identifica-se um aumento de produção nas duas unidades da Recuperanda, com destaque para a unidade de Curitiba que obteve crescimento de 17% em sua produção, porém, mesmo com este crescimento a planta operou com uma ociosidade de 49%.

Destaca-se que a filial de Pindamonhangaba opera com produção mensal maior do que a matriz em Curitiba, ainda que com o quadro de funcionários menor.

Não foram realizadas visitas para a data base deste relatório. Novas visitas serão agendadas e reportadas nos próximos RMA's.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

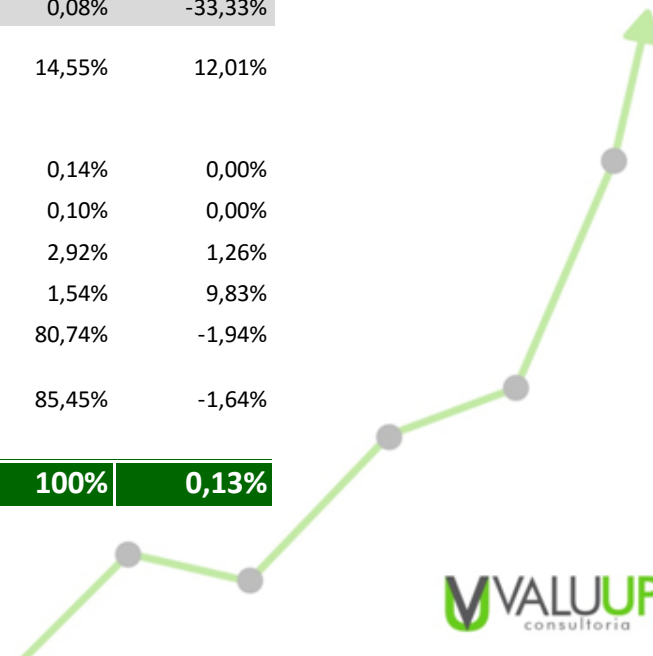
7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30/06/2016 a 31/07/2016.

Composição do Ativo em junho e julho de 2016 (em R\$)

Ativo (em R\$)	jun/16	AV	jul/16	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	452.596	4,61%	411.919	4,19%	-8,99%
Contas a Receber Clientes	754.956	7,69%	930.264	9,46%	23,22%
Tributos a Recuperar	2.847	0,03%	2.848	0,03%	0,03%
Adiantamento Fornecedores	55.938	0,57%	78.527	0,80%	40,38%
Seguros a Apropriar	11.251	0,11%	7.501	0,08%	-33,33%
	1.277.588	13,01%	1.431.058	14,55%	12,01%
Ativo Não Circulante					
Titulos de Capitalização	13.662	0,14%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,10%	10.031	0,10%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	284.051	2,89%	287.638	2,92%	1,26%
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	137.666	1,40%	151.202	1,54%	9,83%
Imobilizado	8.097.720	82,46%	7.940.375	80,74%	-1,94%
	8.543.130	86,99%	8.402.908	85,45%	-1,64%
Total do Ativo	9.820.717,60	100%	9.833.966,65	100%	0,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre junho e julho de 2016 os ativos da Empresa tiveram um aumento nominal de 0,13%, passando de R\$ 9.820.718 para R\$ 9.833.967.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamento a Fornecedores e Seguros a Apropriar.

a) Caixas e Equivalentes de Caixa (em R\$)

Verificamos que entre os períodos de junho e julho a conta Caixas e Equivalentes de Caixa sofreu uma variação negativa em seu saldo de 8,99%, o equivalente a R\$40.677.

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Caixa e equivalentes de caixa	452.596	411.919	-8,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foi requisitado esclarecimentos a Recuperanda, obtendo-se a seguinte resposta:

“A REDUÇÃO DE VALOR NESTE GRUPO DEVE-SE EM FUNÇÃO DE RESGATES EFETUADOS NAS CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS PARA FAZER FRENTE AOS PAGAMENTOS DA EMPRESA:

BANCO ITAU Curitiba DE R\$ 37.284,83 PARA: R\$ 16.971,04
BANCO ITAU Pinda DE R\$ 120.811,37 PARA: R\$ 99.436,99”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

A rubrica de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 23,22% entre os períodos de junho e julho, o equivalente a R\$ 175.308, conforme indica o quadro abaixo:

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Contas a Receber de Clientes	754.956	930.264	23,22%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

Foi requisitado esclarecimento a Recuperanda, a qual se pronunciou da seguinte forma:

“O AUMENTO VERIFICADO NESTE GRUPO REFERE-SE PRINCIPALMENTE AO AUMENTO DE FATURAMENTO DO MÊS DE JULHO EM COMPARAÇÃO COM O MÊS ANTERIOR (JUNHO):

JUNHO R\$ 1.164.834,17

JULHO R\$ 1.282.692,16

AUMENTO R\$ 117.857,99 ”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamentos a Fornecedores (em R\$)

Identificou-se que a conta Adiantamentos a Fornecedores teve aumento em seu saldo de R\$ 22.590 entre os meses de junho e julho, o equivalente a 40,38%.

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Adiantamentos a Fornecedores	55.938	78.527	40,38%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada sobre a movimentação, a Recuperanda respondeu da seguinte forma:

“A VARIAÇÃO VERIFICADA NESTE GRUPO REFERE-SE AO ADIANTAMENTO EFETUADO PARA OS FORNECEDORES DELL COMP. DO BRASIL (R\$ 10.388,00) E VERIANO TRANSPORTES (R\$ 11.484,09).”

d) Seguros a Apropriar (em R\$)

Verificamos que a conta Seguros a Apropriar sofreu variação negativa no mês de julho, tendo uma queda de 33,33% em seu saldo, que chegou ao valor de R\$ 7.501.

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Seguros a Apropriar	11.251	7.501	-33,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta "Mútuo Partes Relacionadas" teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961

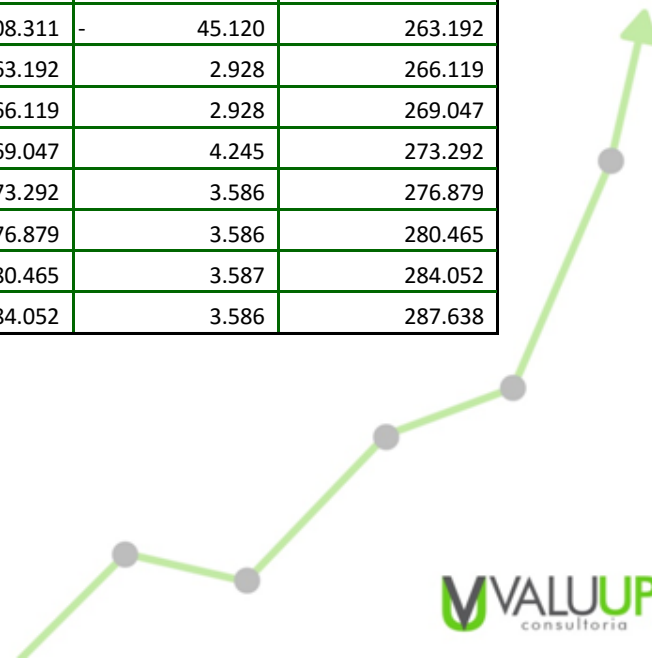
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Mútuo com Partes relacionadas	284.051	287.638	1,26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
out/15	251.961	40.000	291.961
nov/15	291.961	16.350	308.311
dez/15	308.311	-	263.192
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292
abr/16	273.292	3.586	276.879
mai/16	276.879	3.586	280.465
jun/16	280.465	3.587	284.052
jul/16	284.052	3.586	287.638



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

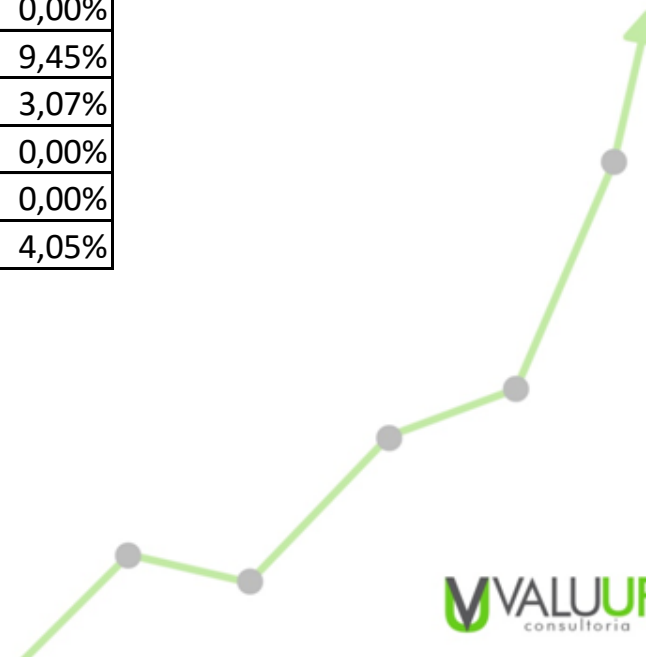
f) Imobilizado

O Imobilizado representava 82,46% dos ativos da Empresa em junho de 2016 e no período de julho passou para 80,74%, com o seu saldo apresentando queda de 1,94%, ou R\$ 157.344.

Composição do ativo imobilizado entre junho e julho de 2016 (em R\$)

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Imobilizado	8.097.720	7.940.375	-1,94%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	0,00%
Aparelhos Telefonicos	7.289	7.289	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10.176.197	10.179.001	0,03%
Móveis Utensílios	110.100	110.100	0,00%
Instalações	24.555	24.555	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	96.238	105.330	9,45%
Imobilizado em Andamento	35.560	36.652	3,07%
Software	23.837	23.837	0,00%
Veículos	1.697.037	1.697.037	0,00%
(-) Depreciações Acumuladas	(4.206.475)	(4.376.808)	4,05%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Imobilizado

Observa-se que a maior variação se deu no grupo Equipamentos Processamento de Dados, com uma evolução de 9,45% em seu saldo, chegando a R\$ 105.330 em julho. Outros grupos que tiveram variações positivas em seus saldos foram: Máquinas e Equipamentos e Imobilizado em Andamento, verificando-se que demais grupos mantiveram em julho, o mesmo saldo apresentado no período anterior.

Logo, a variação negativa do grupo de Imobilizados se dá por conta de suas depreciações, visto que em julho foi depreciado um valor de R\$ 170.333.

Questionada sobre os fatos descritos acima, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O AUMENTO DE R\$ 9.091,58 REFERE-SE Á AQUISIÇÃO DE 1 SERVIDOR DELL POWER EDGE DA EMPRESA DELL COMP. DO BRASIL.

MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS

O AUMENTO DE R\$ 2.804,10 REFERE-SE A AQUISIÇÃO DE 1 CENTRAL TELEFONICA INTELBRAS DA EMPRESA FERNANDO HENRIQUE SERRAS

IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

O AUMENTO DE R\$ 1.092,72 VERIFICADO NESTA CONTA REFERE-SE AO PAGAMENTO DE 2 COTAS DE CONSÓRCIO NO VALOR DE R\$ 546,36 CADA.”



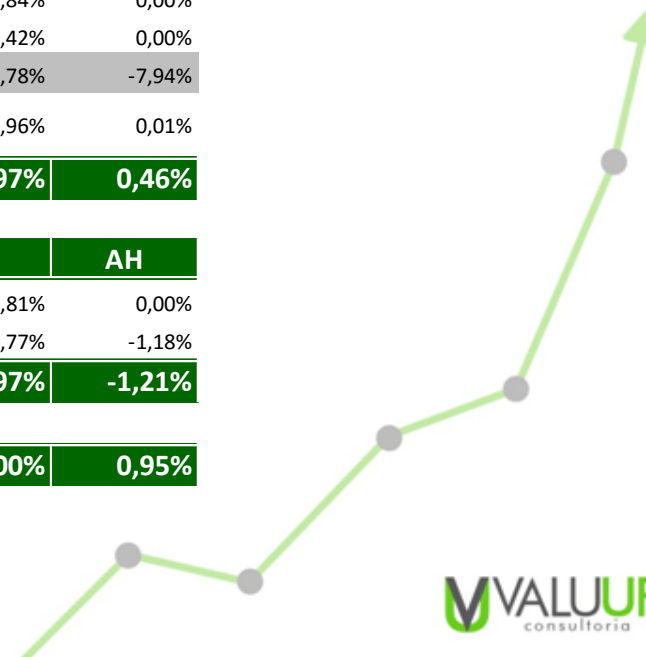
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em junho e julho de 2016 (em R\$)

Passivo (em R\$)	jun/16	AV	jul/16	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	238.469	2,43%	241.047	2,43%	1,08%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	836.809	8,52%	904.570	9,12%	8,10%
Obrigações Tributárias	192.334	1,96%	179.343	1,81%	-6,75%
Outras contas a pagar	63.676	0,65%	63.676	0,64%	0,00%
Adiantamentos de Clientes	487	0,00%	-	0,00%	-100,00%
	1.331.775	13,56%	1.388.637	14,01%	4,27%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	640.975	6,53%	626.849	6,32%	-2,20%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	127,04%	12.475.763	125,84%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-15,57%	(1.529.076)	-15,42%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(191.861)	-1,95%	(176.621)	-1,78%	-7,94%
	11.395.800	116,04%	11.396.915	114,96%	0,01%
Total Passivo	12.727.575,34	129,60%	12.785.551,46	128,97%	0,46%
Patrimonio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	0,81%	80.000	0,81%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.986.858)	-30,41%	(2.951.584)	-29,77%	-1,18%
Total do PL	- 2.906.857,74	-29,60%	- 2.871.584,14	-28,97%	-1,21%
Total Passivo + PL	9.820.717,60	100%	9.913.967,32	100%	0,95%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Variação Cambial Pós RJ.

a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias registrou um aumento de 8,10% no mês de julho, com o seu saldo chegando a R\$ 904.570.

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	836.809	904.570	8,10%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada, a Recuperanda respondeu da seguinte forma:

“O AUMENTO VERIFICADO NESTE GRUPO REFERE-SE A PROVISÃO DE 1/12 AVOS DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO E RESPECTIVOS ENCARGOS (INSS E FGTS) NO MÊS (R\$ 69.090,88) MENOS O VALOR DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO PAGOS NO MÊS (11.881,17) OCASIONANDO UM ACRÉSCIMO DE R\$ 57.209,81 AO PASSIVO.”

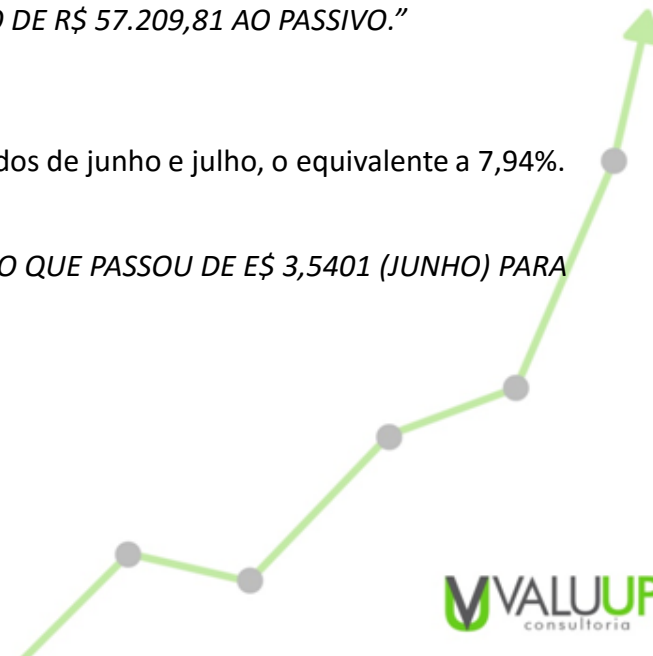
b) Variação Cambial Pós-RJ (em R\$)

A conta de Variação Cambial Pós RJ apresentou um aumento R\$15.240 entre os períodos de junho e julho, o equivalente a 7,94%. A Recuperanda justificou essa variação da seguinte maneira:

“A VARIAÇÃO CAMBIAL NESTE GRUPO REFERE-SE AO AUMENTO DA COTAÇÃO DO EURO QUE PASSOU DE E\$ 3,5401 (JUNHO) PARA E\$ 3,6163 (JULHO).”

Descrição	jun/16	jul/16	Variação jun x jul
Variação Cambial Pós-RJ	(191.861)	(176.621)	-7,94%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados junho e julho de 2016 (em R\$)

Contas do DRE	jun/16	AV	AH	jul/16	AV	AH	Acumulado	AV
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.120.352	100,00%	2,85%	1.229.917	100,00%	9,78%	7.774.480	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(848.211)	-75,71%	0,02%	(883.305)	-71,82%	4,14%	(5.482.203)	-70,52%
Resultado Bruto	272.141	24,29%	12,81%	346.612	28,18%	27,36%	2.292.277	29,48%
Despesas /Receitas Operacionais								
Despesas Gerais e Administrativas	(148.978)	-13,30%	3,80%	(171.481)	-13,94%	15,11%	(1.512.923)	-19,46%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	123.163	10,99%	26,05%	175.131	14,24%	42,19%	779.354	10,02%
Depreciação	(61.234)	-5,47%	-47,02%	(170.333)	-13,85%	178,17%	(809.277)	-10,41%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	61.929	5,53%	-446,39%	4.798	0,39%	-92,25%	(29.923)	-0,38%
Resultado Financeiro Líquido	93.679	8,36%	-1065,88%	(13.655)	-1,11%	-114,58%	160.790	2,07%
Receitas Financeiras	95.239	8,50%	3140,47%	3.065	0,25%	-96,78%	225.417	2,90%
Despesas Financeiras	(1.560)	-0,14%	-87,65%	(16.720)	-1,36%	971,52%	(64.627)	-0,83%
Varição Cambial Líquida	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	155.608	13,89%	-664,26%	(8.857)	-0,72%	-105,69%	130.867	1,68%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(3.630)	-0,32%	-87,75%	(35.869)	-2,92%	888,17%	(280.535)	-3,61%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Resultado do Período	151.979	13,57%	-365,62%	(44.726)	-3,64%	-129,43%	(149.668)	-1,93%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando a DRE do período de julho, pode-se perceber que a operação da empresa apresentou resultado positivo, com o saldo do EBITDA chegando a R\$ 175.131, uma variação e 42,19% se comparado a junho. Porém, houve um aumento significativo no valor das Depreciações - variação de 178,17% se comparado a junho - provocando assim uma queda em seu EBIT de 92,25% e juntando a isso, a Recuperando obteve Resultado Financeiro negativo no período, o que acarretou em um Resultado do Período de -R\$ 44.726.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita no mês de julho:

BENDERTEC					
RESUMO POR UNIDADE					
	jun/16		jul/16		jun x jul
	Valores	AV%	Valores	AV%	AH%
Curitiba	496.785	43,15%	569.978	44,64%	14,73%
Pindamonhangaba	654.428	56,85%	706.828	55,36%	8,01%
TOTAL RECEITA	1.151.213	100,00%	1.276.806	100,00%	10,91%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Observa-se que no período entre junho e julho de 2016 a receita bruta da Recuperanda apresentou aumento de 10,91%, com a unidade de Curitiba obtendo o maior crescimento, e a unidade de Pindamonhangaba continuando com a maior representatividade na receita total.

Verificamos que ainda que a composição da receita bruta mensal informada pela Recuperanda diverge dos valores da receita bruta informados no DRE, conforme demonstramos a seguir:

Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
jul/16	1.282.692	1.276.806	5.886

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

35

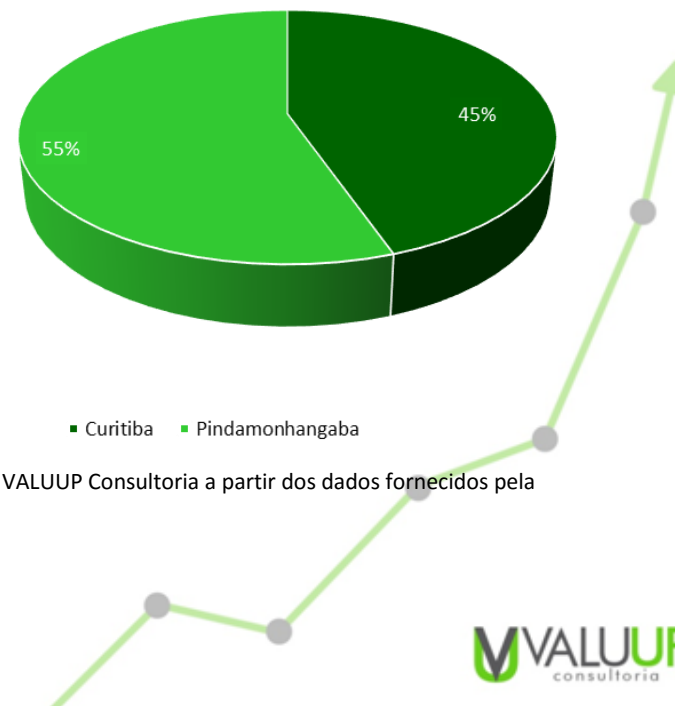
Questionada sobre o faturamento, a Recuperanda respondeu da seguinte forma:

“O FATURAMENTO REGISTRADO NA CONTABILIDADE EM JULHO/2015 É DE R\$ 1.282.692,16.”

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 55% das receitas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 45% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

b) Depreciação

Na análise da DRE, citamos o fato do valor ter aumentado 178,17%. Vale ressaltar que de maio para junho houve a redução de 47,02% nesta mesma conta.

Descrição	mai/16	jun/16	jul/16
Depreciação	(115.585)	(61.234)	(170.333)

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

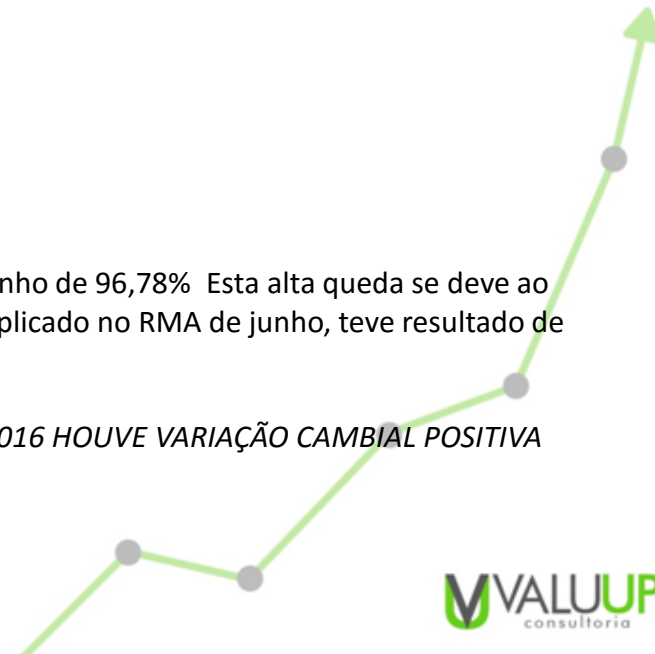
Questionada sobre o fato citado, a Recuperanda esclareceu que:

*“O AUMENTO VERIFICADO NESTA CONTA DEVE-SE EM FUNÇÃO DE QUE NO MÊS 06/2016 NÃO FOI CONTABILIZADO A DEPRECIÇÃO DA FILIAL, FATO QUE FOI AJUSTADO EM 01.07.2016, A SABER:
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - R\$ 34.344.,24
VEÍCULOS - R\$ 19.683,33”*

c) Receitas Financeiras

A conta de Receitas Financeiras sofreu uma queda no mês de julho se comparado a junho de 96,78%. Esta alta queda se deve ao fato do valor base a ser comparado (junho/2016) ser relativamente alto, que como explicado no RMA de junho, teve resultado de variação cambial exclusivamente ativa. A Recuperanda ainda esclarece que:

“O DIMINUIÇÃO VERIFICADA NESTA CONTA DEVE-SE PELO FATO DE QUE NO MÊS 06/2016 HOUVE VARIAÇÃO CAMBIAL POSITIVA NO VALOR DE R\$ 92.340,00 E NO MÊS DE JULHO TIVEMOS VARIAÇÃO CAMBIAL NEGATIVA (DESPESA FINANCEIRA) NO VALOR DE R\$ 15.240,00.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

d) Despesas Financeiras

A conta de Despesas Financeiras sofreu uma variação de 971,52%, passando de -R\$ 1.560 em junho para -R\$16.270 em julho. Questionada, a Recuperanda respondeu que:

“O AUMENTO VERIFICADO NESTA CONTA DEVE-SE EM FUNÇÃO DE QUE NO MÊS 07/2016 HOUVE VARIAÇÃO CAMBIAL NEGATIVA NO VALOR DE R\$ 15.240,00 AO CONTRÁRIO DO MÊS ANTERIOR ONDE TIVEMOS VARIAÇÃO CAMBIAL POSITIVA NO VALOR DE R\$ 92.340,00.”

e) Custos de bens/serviços

A Recuperanda esclareceu a variação deste grupo da seguinte forma:

“O AUMENTO VERIFICADO NESTA CONTA DEVE-SE EM FUNÇÃO:

A) CONTRATAÇÃO DE 7 NOVOS FUNCIONÁRIOS NO MÊS.

B) EM JUNHO FOI TRANSFERIDO VALORES PARA CUSTO PARA AJUSTE DO CUSTO GERENCIAL:

SALÁRIOS: R\$ 4.591,75;

INSS: R\$ 1.716,73;

FGTS: R\$ 646,64

C) O TICKET SERVIÇO DO MÊS DE JUNHO FOI ADQUIRIDO NO FINAL DO MÊS DE MAIO E LANÇADO EM MAIO, NO VALOR DE R\$ 17.143,70. PORTANTO MAIO FICOU COM DOIS LANÇAMENTOS DO TICKET SERVIÇOS E JUNHO NÃO FOI LANÇADO NADA. EM JULHO FOI LANÇADO NORMAL EM FUNÇÃO DOS AJUSTES E DO TICKET SERVIÇOS HOUVE A VARIAÇÃO NESTES MESES.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

f) Despesas Gerais e Administrativas

Referente a este grupo de contas, a Recuperanda esclareceu que:

*“O AUMENTO VERIFICADO NESTA CONTA NO MÊS DE JULHO REFERE-SE AO SEGUINTE:
NO MÊS DE JUNHO HOUVE REDUÇÃO DE DESPESA EM FUNÇÃO DA TRANSFERENCIA PARA CUSTO DOS SERVIÇOS PARA AJUSTE DO CUSTO GERENCIAL NAS SEGUINTE CONTAS:
SALÁRIOS: R\$ 4.591,75 INSS: R\$ 1.716,73 FGTS: R\$ 646,64
HOUE TAMBÉM ACRÉSCIMO NO MÊS DE JULHO DE DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES QUE PASSOU DE R\$ 4.799,79 PARA R\$ 11.244,20.”*

g) IRPJ/CSLL

A Recuperanda enviou o seguinte esclarecimento sobre este grupo:

“NO MÊS DE JUNHO TIVEMOS VARIAÇÃO NESTE GRUPO DE CONTAS EM FUNÇÃO DA REGULARIZAÇÃO DA CONTA DE IRPJ (R\$ 32.996,18) E CSLL (R\$ 27.680,56) POR TEREM SIDO APROPRIADOS A MAIOR NO 1º TRIMESTRE/2016.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: jun/16 a jul/16.

Indicadores de Liquidez	jun/16	jul/16
Liquidez Geral	0,77	0,77
Liquidez Imediata	0,34	0,30
Liquidez Seca	0,96	1,03
Liquidez Corrente	0,96	1,03

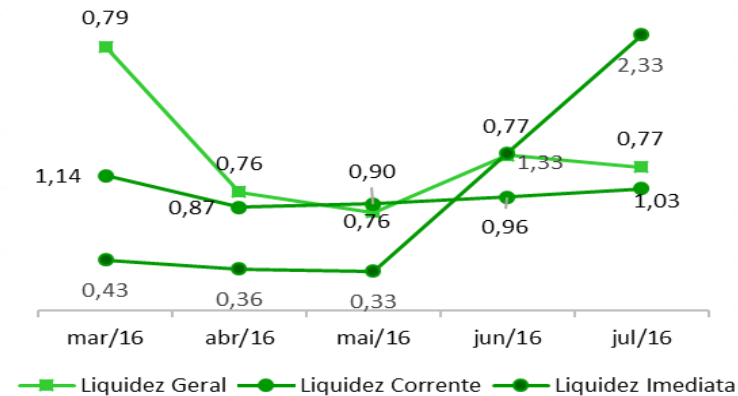
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** de Recuperanda se manteve estável, evidenciando que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de julho. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava R\$ 77 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Na **Liquidez Imediata** observou-se uma queda de 0,34 em junho para 0,30 em julho. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 30 de caixa e aplicações financeiras. O indicador teve uma pequena queda devido ao fato da conta Caixa da empresa ter diminuído enquanto que o saldo do Passivo Circulante aumentou no período de julho, indicando uma pequena piora em sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, o aumento de 0,96, para 1,03 informa uma melhora (pelo indicador) na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

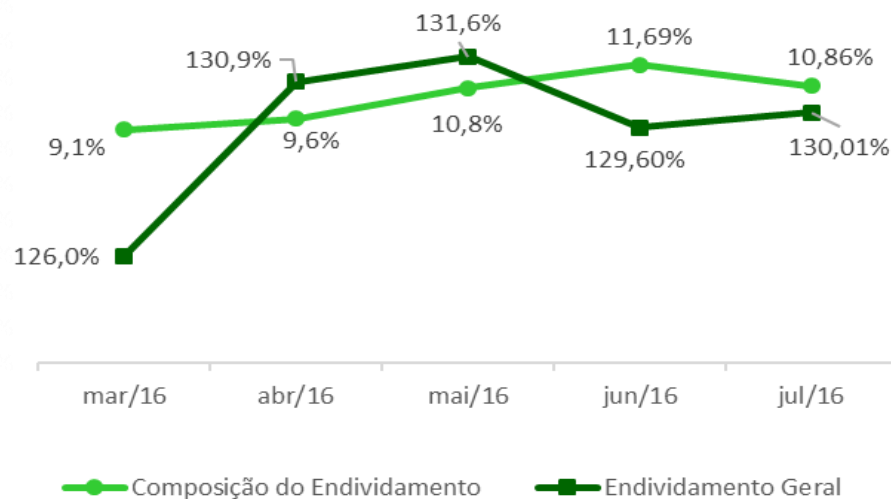
Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: jun/16 e jul/16.

Indicadores de Endividamento	jun/16	jul/16
Endividamento Geral	129,60%	130,01%
Composição do Endividamento	11,69%	10,86%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu um aumento no período analisado. Em junho de 2016, 129,60% do ativo era financiado por dívidas e em julho de 2016 esse valor aumentou para 130,01%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, houve uma leve melhora, visto que para análise deste índice quanto menor o valor, melhor. Tendo isso, o valor do indicador no mês de julho foi de 10,89%



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: jun/16 a jul/16.

Indicadores de Rentabilidade	jun/16	jul/16
Margem Líquida	13,57%	-3,64%
Rentabilidade do Ativo	20,22%	-5,33%
Produtividade	1,37	1,50

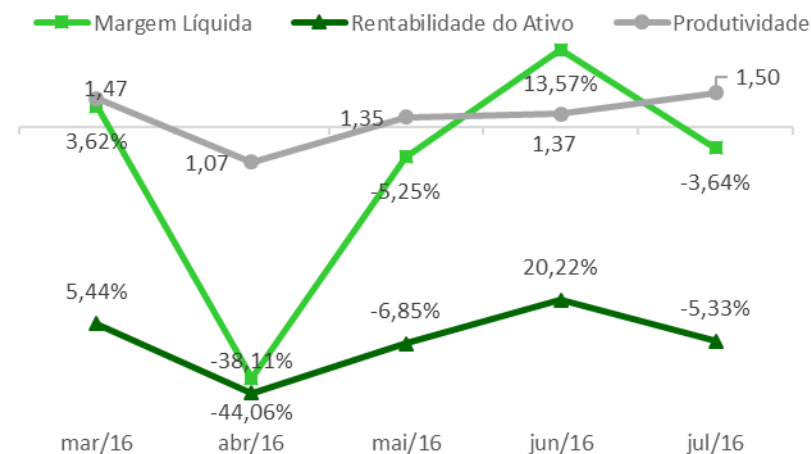
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem Líquida** teve uma variação negativa de junho para julho, passando de 13,57% para -R\$3,64%. Este resultado negativo se deu devido ao fato da empresa operar com prejuízo no período de julho, principalmente em razão de ter obtido resultado financeiro líquido de -R\$ 13.655. Destaca-se também que no mês de junho, o alto valor deste índice teve influencia da não contabilização de alguns custos da unidade de Pindamonhangaba.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor negativo, chegando em julho a -5,33%.

A **Produtividade** da empresa, em julho de 2016, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$ 0,50 de receita líquida. Esse valor foi resultado do aumento da receita líquida da empresa.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: jun/16 a jul/16.

Indicadores de Risco	jun/16	jul/16
Margem EBITDA (em %)	10,99%	14,24%
Dívida Líquida sobre EBITDA	6,99	4,93
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,00
Cobertura de Juros	39,69	0,29

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

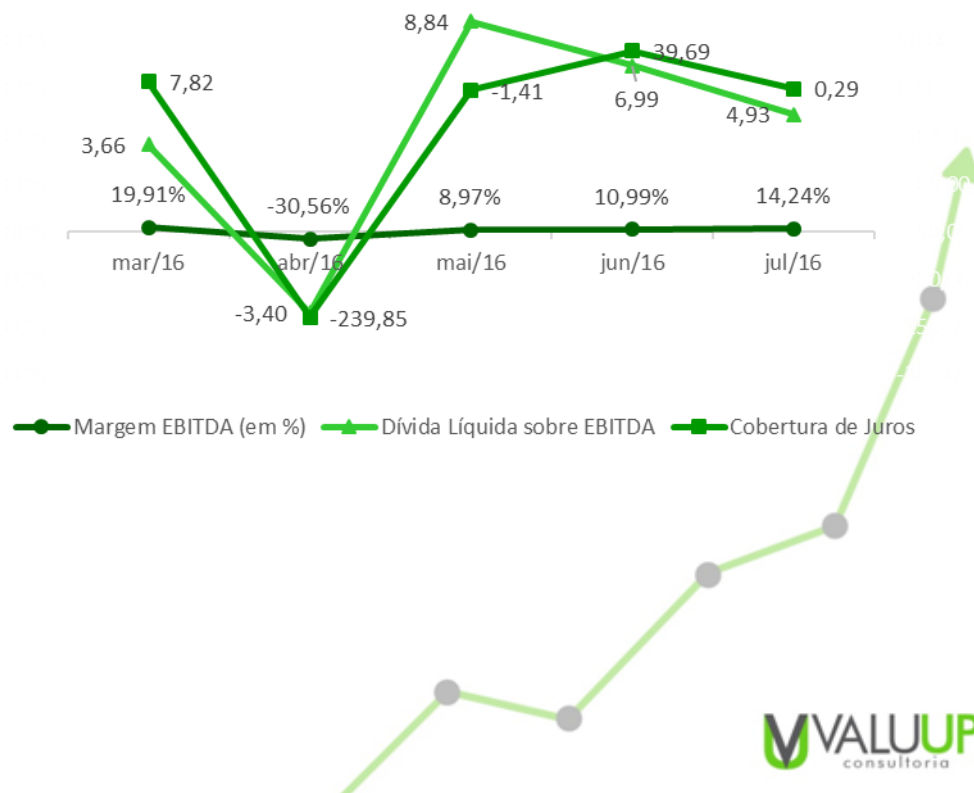
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem EBITDA** apresentou aumento, saindo dos 10,99% em junho de 2016 para 14,24% em julho de 2016, representando que a empresa teve uma melhora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 6,99 em junho para 4,93 em julho. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em maio de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** positivo destaca que a capacidade de geração de caixa consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve uma queda deste índice de 39,69 em junho para 0,29 em julho, mas a Recuperanda ainda consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

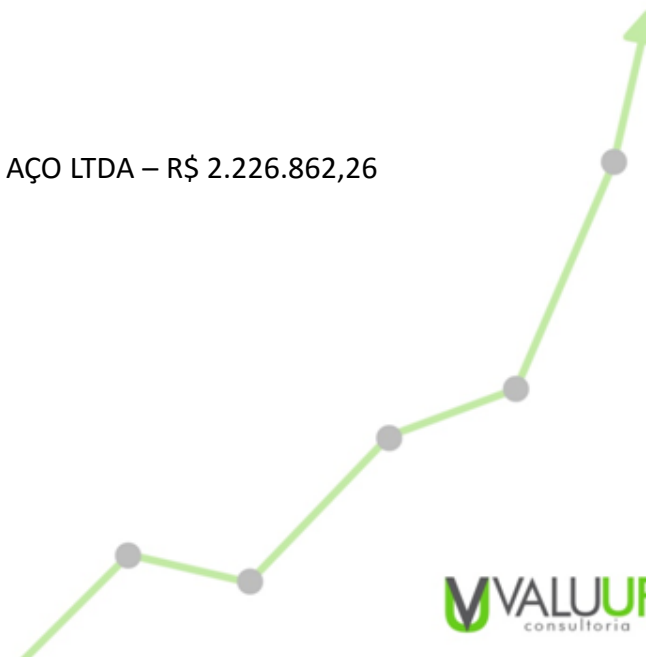
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de julho/2016**, este AJ esclarece:

1. Não recebemos os seguintes documentos:
 - Contrato locação de Pindamonhangaba;
 - Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem;
 - Motivo da demissão do Diretor da unidade de Pindamonhangaba.
2. Pendências do 2º RMA:
 - Considerando os valores apresentados na conta do PL do balanço, no primeiro trimestre, a BENDERTEC apresentou lucro contábil de R\$135.139, porém vale ressaltar que o lucro contábil apresentado no DRE registra um lucro acumulado de R\$180.714. Questionamos a BENDERTEC sobre estas diferenças, mas até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
 - Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado.
 - Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós PJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre o que se refere estes saldos e o motivo das variações, porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
3. Pendências 3º RMA
 - Composição das despesas;
 - Composição das receitas e despesas financeiras;
 - Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem referente ao mês de abril; e
 - Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e Balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de julho/2016**, este AJ esclarece:

4. Pendências do 4º RMA:

- Equipamentos e processamento de dados: razão da variação da conta;
- Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos: composição da conta;
- Contrato de Locação da Unidade de Pindamonhangaba;
- CAGED maio 2016;
- Composição das despesas.

5. Pendências do 5º RMA:

- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba, do mês de junho;
- Composição da conta de variação cambial e taxa utilizada de valor do euro durante o mês de março, abril, abril e junho;
- Composição da conta adiantamento a fornecedores;
- Composição da rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas;
- A relação do aumento registrado na conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias por conta da rubrica salários e ordenados, e a queda registrada na conta de Despesas Gerais e Administrativas por conta da rubrica de salários e ordenados dentre outras rubricas;
- O motivo de estorno das Despesas Gerais Administrativas



SUMÁRIO

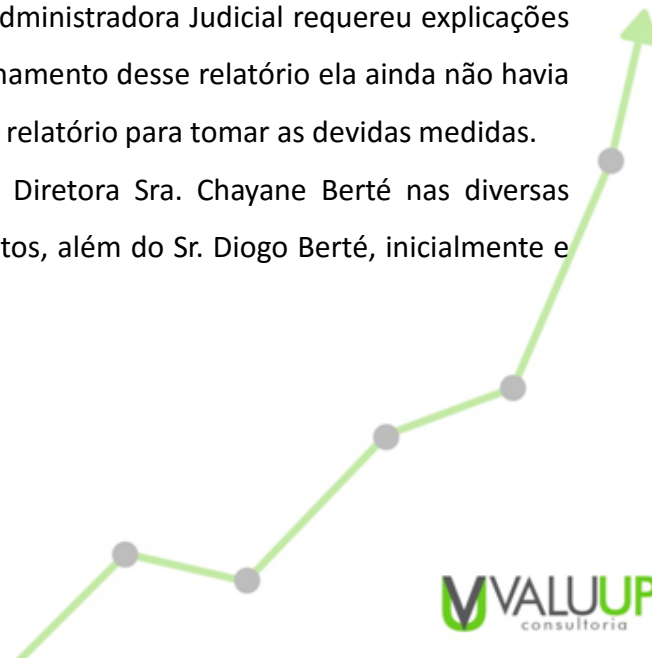
1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

1. O número de funcionários teve um aumento de 4,23%, passando de 118 em junho de 2016 para 123 em julho de 2016.
2. No primeiros seis meses de 2016, a Empresa ainda apresenta um prejuízo acumulado de mais de R\$ 100 mil.
3. Entre maio e junho de 2016 a Recuperanda apresentou um aumento em suas receitas de 2,85% e a conta de custos se mantendo constante, resultaram na margem bruta positiva.
4. No mês de julho de 2016, a produção da Recuperanda aumentou, fazendo com que diminuísse a ociosidade da capacidade instalada. Neste período, a ociosidade foi de 49% na planta de Curitiba e 39% na planta de Pindamonhangaba.
5. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a recuperanda, citados no item 9 deste RMA.
6. Conforme descrito no item Estrutura de Gestão, com relação aos questionamentos a cerca dos pagamentos da Recuperanda à Sra. Chayene Berté, ao perceber a forma como se procedeu esse pagamento, a Administradora Judicial requereu explicações por parte da empresa em recuperação judicial, no entanto até o momento do fechamento desse relatório ela ainda não havia se manifestado, razão pela qual a Administradora Judicial aguardará até o próximo relatório para tomar as devidas medidas.
7. Destacamos que até o presente, em momento algum tivemos contato com a Diretora Sra. Chayane Berté nas diversas reuniões. Os contatos sempre foram feitos com os srs. Allison Lannes, Adhan Santos, além do Sr. Diogo Berté, inicialmente e dos advogados.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

